

Republica

Anno VII

YTU' 19 de AGOSTO de 1906

Numero 526

Bilhetes da Paulicéa

17-8-906

S. Paulo, em breves dias receberá a visita dos delegados ao Congresso Pan-Americano, actualmente funcionando na capital da Republica.

O "Diario Popular", noticiando este facto, diz:

«E' preciso que fique bem notado que o nosso Estado é o unico que é visitado por tão distinctos cavalheiros e que essas visitas só lhe trazem beneficio e constituem o melhor meio de se tornar conhecido S. Paulo.»

E é exacto. Não ha viajante illustre que, chegando ao Brazil, não manifeste desejo de visitar a nossa paulicéa.

E isso é um bom incentivo para o adiantamento da nossa Capital.

S. Paulo é um dos estados brasileiros mais conhecidos no estrangeiro, não só pelo grande progresso que desenvolve dia a dia, como tambem pelo seu adiantado commercio exportador.

E é bom que sempre tenhamos dessas visitas, porque só assim os nossos vizinhos terão a certeza de que nós os brasileiros não somos e nem merecemos o qualificativo de *macacos*...

Dentre os festejos que aqui se realizarão em honra a tão illustres diplomatas, haverá um *garden-party*, organizado pelo dr. Mario Bulcão, o incansavel inspector escolar.

A primeira vez que tivemos occasião de assistir a esse bello divertimento, foi quando aqui esteve o sr. dr. Lauro Müller, Ministro da Agricultura da União, no anno findo, e por ter excedido á sua expectativa é que applaudimos com entusiasmo essa iniciativa. Porem quanto, não está divulgado todo o programma dos festejos, e os leitores ficarão a par de tudo, se me "ajudar o engenho e arte", na expressão do vate lusitano.

Os leitores me perdoarão a excassez de assumpto, o calor destes ultimos dias tem actuado

duma maneira horrivel sobre os meus nervos, por isso peço licença para fazer ponto final.

Varias

A exma. sra. d. Maria Antonietta Leite Martins, tendo desistido do resto da licença que lhe foi concedida em prorogação, reassumiu o exercicio de sua cadeira de professora do bairro Alto nesta cidade.

Desta cidade foram transmittidos varios telegrammas de felicitações por motivo do seu anniversario natalicio, ao sr. dr. Joaquim Mamede da Silva, delegado de policia desta cidade, que se acha actualmente na capital.

Pelo Commando Superior da Guarda Nacional de S. Paulo, foi remittida ao Museu Nacional a bandeira que pertenceu ao 5.º batalhão desta cidade, e que se achava em poder do sr. João Carlos de Camargo Teixeira, depois do fallecimento do saudoso sr. capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira, que era official daquelle batalhão.

A riquissima bandeira esteve exposta na redacção do *Jornal do Brazil*, no Rio, onde foi muito apreciada.

Publicamos em outra parte desta folha o balacete da receita e despesa da Camara Municipal, durante o segundo semestre do corrente anno, apresentado por seu collecter sr. Vicente de Campos.

O sr. aferidor da municipalidade iniciará amanhã, segunda-feira, o serviço de aferição de pesos e medidas que perdurará durante 3 dias, terminando no dia 23 do corrente.

Na quarta pagina faz o sr. aferidor uma publicação que interessa aos srs. negociantes.

O sr. José Ferraz de Toledo mudou o seu acreditado armazem do predio de n. 53 da rua da Palma, para o predio de n. 62, á mesma rua.

Foi aceita a desistencia que fez o sr. Frederico de Moraes, de seu cartorio de parador e distribuidor desta comarca.

Visitaram-nos hontem os srs. Francisco Leite Moreira, comarador de café, Antonio Mendes Filho conceituado industrial em Piracicaba, e Antonio Rodrigues Guimarães, negociante em S. Paulo.

Por falta de espaço deixamos de inserir hoje alguma materia de collaboração.

ENFERMA

Acha-se enferma ha dias a exma. sra. d. Mariana Brenha Ribeiro, virtuosa mãe dos nossos distinctos amigos dr. José Brenha, Hermogenes Brenha, Intendente de Obras e Francisco Brenha, segundo juiz de paz em exercicio.

Desejamos-lhe promptas melhoras:

DESASTRE

O sr. José Luiz de Assumpção fiscal da municipalidade, que foi victima ha dias de um desastre facto que noticiámos, sujeitou-se num destes ultimos dias a uma melindrosa operação cirurgica.

Foi seu operador o distincto sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, auxiliado pelo sr. dr. João B. Malheiros, medico no Salto.

O estado do operado continua a inspirar cuidados.

FALLECIMENTO

Com a avançada idade de 95 annos falleceu na Santa Casa de Misericordia o conhecido velho Hermenegildo Felix, que ultimamente andava pelas ruas vendendo raizes e plantas medicinaes e era auxiliado pela caridade publica.

Era um ancião muito popular em Itú.

CUMPRIMENTOS

Apresentamos as nossas saudações a exma. sra. d. Anna do Amaral Ferraz, digna esposa do nosso amigo sr. Vicente Dias Ferraz de Sampaio, por motivo do seu anniversario natalicio passado no dia 17 do corrente.

CONFLICTO E MORTE

Em additamento á noticia que publicámos em o nosso ultimo numero, do conflicto havido entre colonos das fazendas *Agua Branca* e *Villa Mariano*, temos a acrescentar que falleceu na Santa Casa Antonio de Campos, que fôra ferido por Antonio Narciso.

Antonio Narciso, como é corrente quiz se defender de uma aggressão, e o fez com tanta intelicidade, que disparou uma garrucha contra Noé de tal, indo a bala ferir a Antonio de Campos, que tambem estava envolvido no conflicto, com a intenção de evital-o.

Antonio Narciso foi preso em flagrante por paisanos, e não espancado no acto da prisão.

O dr. delegado de policia mandou autopsiar o cadaver de Antonio e proceder a auto de corpo delicto em Narciso.

O inquerito prosegue.

FUMO CABREUVANO

O conceituado e merciante desta praça, sr. Ataliba de Almeida Toledo presenteou-nos com um kilo do superior fumo *Cabreuvano*, que, na opinião dos competentes, é um artigo especial e dos melhores que existem actualmente no mercado.

O sr. Ataliba recebeu uma grande partida desse delicioso fumo, que está vendendo por preço de convidar.

Agradecemos ao sr. Ataliba e aconselhamos aos apreciadores que tratem de andar depressa, sinão...

Hospedes e viajantes

Esteve nesta cidade a serviço profissional o nosso distincto amigo sr. dr. João Martins de Mello Junior.

—Chegou de Santos acompanhado de sua exma. esposa o sr. Ricardo Pinto de Oliveira, estimavel despachante em Santos.

—Regressa hoje para capital o sr. tenente-coronel Olegario de Arruda Amaral, que aqui esteve a serviço da Guarda Nacional.

—Está na cidade o sr. José Antonio Marinho, estimavel eavalheiro.

—Chegou de S. Paulo com sua exma. familia, o sr. dr. Bento Ferraz do Nascimento, nosso illustre conterraneo.

—Vindo de Jahú está em Ytú o sr. coronel Antonio de Paula Leite Sobrinho.

—Regressaram de Porto Feliz os srs. Tristão Junior e Paulo Carneiro.

—Vindo de Ribeirão Preto, acha-se na cidade o distincto moço sr. Mario Geribello.

—Chegou hontem de S. Paulo o sr. dr. José Manoel de Arruda Alvim, nosso presado conterraneo.

A Companhia Typographica do Brazil enviou-nos um bello cartaz contendo a reproduçao de clichés retratos de vultos eminentes de nosso paiz.

O referido cartaz acha-se em exposiçao em o nosso escriptorio.

DE SOROCABA

O JOGO DO BICHO

Colloco-me hoje outra vez no meu posto, sómente para dizer algumas coizitas sobre o jogo do bicho.

O jogo, com tão boas maneiras entrou em Sorocaba, que o povo acostamou-se com elle, a ponto de muita gente esquecer da vida.

Vou contar aos leitores um caso muito interessante, onde figurou o jogo do bicho.

Domingo ultimo, muito cedo, encontrei-me com a Bahianinha, uma das maiores propagandistas do bicho, que, sem esperar os devidos cumprimentos foi perguntando: Nhô Chico, meeê diz que é bom sonhadô, me conte o que sonhou esta noite!

Eu que nada esperava, fiquei numa entalaçao medonha com semelhante pergunta, mais a Bahianinha tanto insistiu que vi-me obrigado a descrever um sonho, mesmo que improvisado.

Para resumir a conversa, deixei a parte o principio do sonho e *co neci pelo fim*, dizendo que sonhára com um sujeito que por um motivo qualquer, resolveu dar cabo á vida, suicidando-se—O suicidio, para mais segurança devia ser assim: O tal subia em uma arvore que ficava á margem de um rio, amarrava uma corda ao pescoço e num galho da arvore, mas de modo que, embora emforcado, ficasse com todo o corpo dentro d'agua; feito isto, o nosso homem, munido de todo o necessario, devia beber o conteúdo de um copo, que era um poderoso veneno, atirar-se da arvore, desfechar um tiro no ouvido e cahir no rio, de modo que, ou morria envenenado, ou atirado, ou entorcado, ou afogado.

O moço poz em execuçao todo aquelle plano, mas foi ainda feliz, pois a bala do revolver, por um acaso, foi tão certa contra a corda, que cortou-a, e o tal cahindo no rio, bebeu tanta agua que vomitou todo o veneno, e a nado conseguiu chegar á margem, sómente todo molhado.

Antes de terminar a narrativa a Bahianinha deu um pulo e disse: o seu sonho dá palpito prá 4 bichos e eu vou jogar 500 reis em cada um, e retirou-se sem dizer quaes eram os bichos.

A noite encontrei-me novamente com a Bahianinha e então soube que ella ganhára 20\$000 no bicho.

Disse ella que os palpites do meu sonho eram: touro, cachorro, veado e jacaré e que os bichos sorteados naquelle dia eram: pela loteria do Rio o veado e pela de S. Paulo o jacaré.

O jogo do bicho tambem enlouquece gentel...

Secção livre

A cocheira da Rua da Palma

AO PUBLICO

Tendo chegado ao meu conhecimento innumeradas vezes, queixas devidas a aguas servidas que sahem pelo escoadouro quasi junto ao portão que dá entrada para as minhas cocheiras, aguas que sob a accção do sol e calor exalam mau cheiro e attribuidas á minha casa por causa das referidas cocheiras, sómente hoje me é dado explicar-me, o que faço gostosamente para que os bons e criteriosos habitantes d'esta cidade não julguem que, como medico e cidadão coherente e cordato, esqueci-me da consideração que devo aos que em cujo meio vivo. Não é absolutamente verdade que estas aguas sejam das das minhas cavallariças. Adquiri justamente aos fundos da casa que habito por preço bem alto para evitar questões e poder canalisar as aguas servidas de 6 ou 8 vizinhos por um exgotto especial directamente na Rua da Palma, evitando ainda mais prejuizos de toda ordem—molestias e cahimentos de muros que por mais de uma vez fui victima. Sou pois o desaguadouro de uma porção de casas, recebem as aguas de banho, lavagens de roupa e de uma no centro da travessa da Matriz recebi até certa occasião agua completamente putrefacta que me obrigou, visto a falta de consideração a minha familia fechar-lhe o escoadouro outr'ora existente e hoje completamente modificado pelo que puz em pratica. O que hei de fazer eu e o que hão de fazer os meus vizinhos principalmente aquelles que não podem reter as aguas de banho? Construi as minhas cocheiras de pleno accordo com o código sanitario que aqui tem o seu digno representante para fazel-o cumprir aos que se julgam senhores absolutos de sua vontade, pizando por sobre as leis em prejuizos da saúde publica e d'elle tem sido as minhas cavallariças visitas pessoas e reiteradas. As minhas cocheiras são lavadas com agua que sahe de esguicho abundantemente pela manhã e á tarde e estas aguas cahem n'um canal de um palmo de profundidade com de elive, que as conduz directamente ao reservatorio portatil, não sahindo uma unica gotta para a rua e não se infiltrando em lugar algum devido as paredes

duplas e impermeaveis, que isolam as cavallariças até do visinho junto á ellas. Do lado direito, quem descea Rua da Palma, por um escoadouro um pouco affastado, sahe pela manhã um pouco d'agua do meu chuveiro e porque não posso evitar, Faculto a quem quizer procurar-me para pessoalmente verificar as minhas affirmações, pois, repito—da minha casa não sahem aguas de cocheiras para a rua por não terem estas a menor communicação com a Rua da Palma.

Dr. Leoncio de Queiroz.

AO SR. FRUGOLI ALFREDO E SEU INSTIGADOR

Era bem merecido que acontecesse o que aconteceu para o burro da fabula, do novo livro, *Fabulas*, do sr. João Kopke que se encontra em nossa livraria, e que todo bom ytmano deve possuir; abaixo transcrevo uma dessas fabulas para vêr, quem quer, um momento para outro apossar-se do alheio.

Eis a fabula:

O BURRO E O JARDINEIRO

FABULA

XXIV

Um burro, tendo perdido O rabo, á procura andava Desse leque com que as moscas Das lazeiras enxotava.

Sem reparar n'uma sebe, Foi varando por uma horta, Quando vem o jardineiro Para elle se chegando

Cabisbaixo e timorato, «Senhor,» o pobre marmara, «Perdí, não sei onde, o rabo «E ando á sua procura.»

«Perdeste o rabo?» interroga O machacaz brutalmente «Pois vou mostrar-te onde pára, «N'este baque, incontinente.»

Em tal dizendo, as orelhas Do coitado empunha e corta E com quatro caectadas Põe-n'o pr'a fóra da porta.

Moralidade

Quem do seu anda em procura Sem olhar ao que é alheio, Sae, ás vezes, da pesquisa, Bem mais pobre do que veio.

Ytú, 15 de Agosto de 1906.
Antonio da Costa Coimbra.

TIJOLOS

O abaixo assignado, necessitando para uma obra n'esta cidade de 340.000 tijolos de construcção, de boa qualidade e factura, chama concorrentes para isso, devendo os senhores proponentes apresentarem em casa do abaixo assignado, á Rua do Commercio n. 195, as amostras e respectivos preços por milheiro; estas amostras deverão comprehender de 3 tijolos 1.º, 2.º, e 3.º, qualidade, e só de uma forma; as amostras os senhores proponentes poderão trazer-as em casa do abaixo assignado até o dia 9 de setembro proximo futuro, dia em que de 1/2 dia a uma hora da tarde serão as mesmas amostras examinadas por 3 pessoas peritas, escolhendo

se assim a que melhor for apresentada. O prazo para a entrega estabelecêr-se-ha no respectivo contracto, e para mais informações com o abaixo assignado.

Ytú, 17 de Agosto de 1906.

Luiz Amirat.

AGRADECIMENTO

O dr. Leoncio de Queiroz e sua senhora agradecem antes de tudo ao dr. Silva Castro que os salvou com a sua alta competencia de illustradissimo homem de ciencia, assim como extremada dedicacão e aproveitam a oportunidade de confessarem gratissimos pelas visitas de tantos bons amigos.

AO SR. FRUGOLI ALFREDO

(Que occupa minha chacara na Villa Nova)

O sr. não tem razão em não querer desoccupar a porção de mim morar:

1.º porque é minha; 2.º porque é para mim morar; 3.º porque está sendo damnificada como provo com os novos feixes que mandei fazer; 4.º porque não tem pago o aluguel adiantado como ser amente tratamos, porque ainda hoje veio o sr. Frugoli só com 33\$000 por conta, 5.º por que tem me dado muito incommodo, precisando eu mandar portadores duas 3 vezes por dia quando muito o sr. Frugoli quer vir vindo pagar, depois de ter feito troça com os portadores.

Vamos ver no que fica.

Ytú, 14 de Agosto de 1906

Antonio da Costa Coimbra.

P.S. E, ainda querem 600\$ de indemnisação, é irrisorio!

Estou, mesmo, vendo que lavra a epidemia da pindahiba!...

Alerta! srs. proprietarios com os aventureiros!...

AOS SRS. FAZENDEIROS

O abaixo assignado compra qualquer quantidade de café beneficiado, pagando os melhores preços a dinheiro á vista; faz tambem negocios a termo com fechamentos d'entro de 90 dias adiantando até 80% do valor do café, recebe consignações adiantando 50% nas mesmas condições.

É encontrado no Hotel Josino.

Para mais informações com o sr. major Svans-to Galvão de Almeida.

Largo da Matriz

Francisco Leite Moreira.

RINHA YTUANA

O abaixo assignado director da RINHA YTUANA, participa aos amadores de briga de gallos, que no dia 1.º de Setembro proximo futuro começará uma grande disputa entre gallos de raça, vindos de Itapotininga e Sorocaba, e convida aos amadores deste genero de sport de Capivary, Piracicaba, Indaiatuba etc, a concorrerem á lucta.

Ytú, 13 de Agosto de 1906.
O director,
Joaquim Martins de Mello.

EDITAES

Dr. José de Campos Toledo Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber que estando designado o dia 27 de Agosto do corrente anno, para abrir uma sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidãos seguintes:

- 1 Alberto de Barros Mello
- 2 Adolpho Ferraz de Sampaio
- 3 Antonio Borges de Nazareth
- 4 Antonio Joaquim Freire
- 5 Benjamim do Amaral Gurgel
- 6 Boaventura Vieira da Silva
- 7 Francisco de Mesquita Barros (Dr.)
- 8 Francisco Corrêa de Barros
- 9 Francisco Pereira Mendes Primo
- 10 Francisco Vicente de Campos
- 11 Francisco de Almeida Ferraz
- 12 Ignacio Fernandes de Almeida Prado
- 13 João Baptista Ferreira Cardozo
- 14 João Flaquer Junior
- 15 João Baptista de Mesquita Sampaio
- 16 Joaquim Victorino de Toledo
- 17 Joaquim Thomaz de Souza
- 18 José Xavier da Costa
- 19 José Felix de Oliveira
- 20 José Ferraz Bueno
- 21 José Bento Paes de Barros
- 22 José Rodrigues de Arruda
- 23 José Dias Ferraz Netto
- 24 José Balduino do Amaral Gurgel
- 25 José de Andrade Pessoa
- 26 Laurentino Bueno Camargo
- 27 Leobaldo da Fonseca
- 28 Leoncio de Queiroz (Dr.)
- 29 Luiz Manoel Bueno
- 30 Luiz Gabriel de Souza Freitas (Dr.)
- 31 Luiz Augusto Ferraz
- 32 Octaviano Pereira Mendes (Dr.)
- 33 Samuel Borges Corrêa
- 34 Salvador Rodrigues de Barros
- 35 Sebastião Martins de Mello
- 36 Sylvio Porto

- 37 Theodomiro de Almeida Prado
 - 38 Virgilio Ramos de Salles
—SALTO—
 - 39 Francisco Fernandes de Barros Junior (Dr.)
 - 40 Ignacio de Almeida Mattos
 - 41 Mauro Mendes da Silva
 - 42 Nabor de Moraes Galvão
—INDAIATUBA—
 - 43 Antonio de Oliveira Camargo
 - 44 José Tancler
—CABREUVA—
 - 45 Antonio da Silveira Camargo
 - 46 Ezechias Rodrigues da Silveira
 - 47 Felicio Martins da Silveira
 - 48 Theodolindo Leopoldino O. Guimarães
- Outro sim, faz mais saber

que na referida se são hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança, a saber: Antonio Sudario, réo ausente, Bento dos Santos, réo também ausente, Casemiro Fonseca, réo preso; E o processo em que são réos Aronde Cestino, Francisco Cestino, João Cestino e Rosa Cestino, réos affiançados; todos pronunciados no art. tresentos e tres (303) doCodigo Penal. A todos o quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal no Largo da matriz, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos sube-

quentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder as diligencias necessarias para a notificação dos jurados, aos culpados e ás testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos sete de Agosto de mil e novecentos e seis. Eu, Lupericio Borges, escrivão interino do Jury que o é crevi.

JOSÉ DE CAMPOS TOLEDO
Esta conforme.

Ytú, 7 de Agosto de 1906.
Escrivão interino do Jury
Lupericio Borges

CAMARA MUNICIPAL DE YTU

Balancete da receita e despeza da Camara Municipal de Ytú, do 2.º trimestre de 1906

Receita

Despeza

Saldo de Março	427.529	Secretario da Camara	750.000
20 % add	1.550.740	Porteiro da Camara	255.000
8 % predial	5.365.600	Zelador do relógio	70.000
Licença para seccos e molhados	842.500	Dito da agua	100.000
Dita para officina de doirador	10.000	Dito do cemiterio	220.000
Dita para officinas diversas	15.000	Coveiro do cemiterio	270.000
Dita para açougue	580.000	Arrecadador municipal	360.000
Dita para officina de relojheiro	150.000	Gratificação ao escrivão da policia	200.000
Dita para dentista	30.000	Jardim publico e jardineiro	512.992
Dita para deposito de calçados	130.000	Expediente	344.400
Dita para botequim	35.000	Iluminação	95.200
Dita para taboleiro	30.000	Publicações no «Republica»	200.000
Dita para vender leite	50.000	Hygiene publica	697.800
Dita para vender joias por 30 dias	75.000	Divida de 11 lettras sorteadas	2.200.000
Dita para vender fazendas por 30 dias	40.000	Juros de diversos titulos	643.400
Dita para vender estampas	10.000	Eventuaes	418.466
Dita para vender queijos	10.000	Limpeza publica	3.220.710
Dita para cosmorama	10.000	Obras publicas	3.944.125
Dita para fabrica de sabão	40.000	Mercado	381.000
Dita para olaria	240.000	Meias custas do jury	466.660
Dita para pasto de aluguel	20.000	Grat. ao intendente de finanças	700.000
Dita para carrinho de mão, para venda de café etc.	40.000	Professor municipal	400.000
Dita para carroças	527.000	Grat. ao intendente de hygiene	400.000
Dita para carro de boi	444.000	Fiscal da hygiene	150.000
Entrada de tumos	236.200	Dito de obras publicas	300.000
Dita de toucinho	5.500	Caminho municipal	725.000
Dita de carros de outros municipios	12.000	Aferidor	200.000
Imposto de café em kilo	480.000	Zelador do Matadouro	360.000
Dito por pés	1.281.000	Collector municipal	900.000
Multas diversas	22.760	Saldo a mais no imposto predial	15.000
Saldo do mercado	369.442	Saldo que passa para o 3.º trimestre	41.048
Touradas	90.000		
Companhia equestre	420.000		
Aferidor	401.300		
Calçamento da rua Direita	80.500		
Directores de collegios	320.000		
Rendimento do cemiterio	654.000		
Dita das torneiras	3.542.200		
Percos entrados	444.500		
Ditos abatidos	513.000		
Cabritos abatidos	7.000		
Reses abatidas	1.239.000		
	19.590.771		19.590.771

Ytú, 5 de Julho de 1906.—VICENTE DE CAMPOS,—Collector Municipal.

Aferição referente ao 2.º semestre

De ordem do cidadão Intendente de Finanças desta cidade de Ytú etc.

Avizo aos interessados que, a repartição de aferição funcionará no mesmo lugar do costume, das 10 horas da manhã às 3 horas da tarde, a começar de segunda feira, 20 e terminando a 23 do corrente mez relativo ao 2.º semestre do corrente anno. Outrossim, convido os negociantes estabelecidos nesta cidade e municipio a aferirem suas balanças, pesos medidas e metros até esse dia de accordo com a lei em vigor.

E, para que ninguém allegue ignorancia lavrei o presente edital para ser publica do pela imprensa na forma da lei.

O aferidor,
João Romualdo.

Imposto sobre Cafeeiro

De ordem do Cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Intendente de Obras e Finanças desta cidade, faço saber que não tendo sido incluído o nome do Cidadão João Flaquer Junior, na lista dos contribuintes a pagarem o imposto sobre cafeeiro em produção, fica o mesmo cidadão collectado a pagar o imposto sobre 15000 mil pés de cafeeiros, na quantia de 22\$500 reis e mais o add. de 20% sobre o mesmo imposto.

Fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste para reclamação e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o effeito de proceder-se a cobrança do alludido imposto.

E para que chegue ao conhecimento do interessado, lavrei este para ser publicado pela imprensa na forma da lei.

Ytú, 11 de Agosto de 1906.

Pereira Primo

Secretario da Camara.

Annuncios

Quadros e espelho!

Por 600\$, custaram 1.500\$

2 ricos quadros a óleo e 1 riquissimo espelho de crystal biscauté.

Com A. Coimbra.

Sabiás

Vende-se tres esplendidos sabiás vermelhos, cantadores especies, creados em gdiolás

Para ver e tratar, á rua 15 de Novembro, baixos do sobrado de D. Ignacia.

Aviso

José Ferraz de Toledo, participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu armazem da Rua da Palma n. 53 para a mesma rua n. 62.

Espera pois, que os seus bons freguezes, continuarão a honralso com as suas valiosas ordens.

Ytú, 18 de Agosto de 1906

Cafe

Compre-se qualquer quantidade de café, paga-se bem. A "Industrial Ytuana"

Largo da Estação Marinho, Biendo & Companhia

Rodolfo Venturoli

VETERINARIO

Encarrega-se de curar qualquer especie de animal.

Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite, tanto para a cidade como para os sitios. Recados na Pharmacia São José, e á rua da Palma n. 56.

Padaria

Vendesse um cartinho novo proprio para serviço de entrega de pães em domicílios.

Para ver e tratar á rua do Comercio n. 23, na cidade.

Rebeneficio de café

Na "Industrial Ytuana" rebeneficia-se café com perfeição, garantindo-se que existe real interesse aos srs. lavradores, que obterão melhor collocação para o seu producto, valendo este mais até 1.000 por arroba acima da base.

Prova-o que affirmamos uma das cláusulas do Convenio, que é facilitar rebeneficio de café. Marinho Biendo & Companhia Largo da Estação

PIANO

Vende-se um bom piano, recentemente afinado e em muito bom estado. Para ver e tratar com Joaquim Dias Galvão. Preço muito vantajoso.

Compre-se

qualquer quantidade de caixões vasilos de Vinho do Porto Adrianno. Trata-se á rua 15 de Novembro, baixos do sobrado de D. Ignacia.

Latas para doces

Fabricam-se especies latas para doces, por preços 30% mais baratos que os fabricantes da cidade e da capital.

Aproptam-se qualquer encomenda em menos de 24 horas.

A "Industrial Ytuana" de Marinho Biendo & Companhia. Largo da Estação

Arlindo, Pires & Companhia

COMMISSARIOS

S. PAULO

Rua Paula Souza, n. 11--Caixa, 443 endereço telegraphico ARPIRES

Recebem café e outros generos nacionaes á commissão e prestam conta de venda a vista.

Especialidade em venda de cafés baixos

Tinturaria Pio X

LARGO DO CARMO N. 4

Neste bem montado estabelecimento de tinturaria, lava-se e tingem-se chimicamente com perfeição e brevidade qualquer roupa por mais fina que seja, tanto de meninos e homens, como de senhoras, garantindo-se o serviço, que se não agrada, o freguez nada pagará.

Vêr para crêr

Francisco Simoni

PROPRIETARIO

YTU

Nota Toda a roupa que não for procurada dentro do prazo de 60 dias, será vendida para pagamento da despesa.

02. TABELLIÃO
 Slicador de Girunda Pentado
 mudou seu cartorio e residencia
 para a casa n. 5 A do LARGO DA MATRIZ

Xarope iodoreio de calcio e extracto de noqueira
 de Granada & Cmpa.
 Tonic constituinte de effeitos extraordinarios no tratamento do "Lymphatismo, esgrophulas, debilidade" etc.
 Granada & Comp.
 Rua 1º de Março n. 12
 Rio de Janeiro
 nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil

CLINICA DENTARIA
 Cirurgião Dentista
Aarão Silva
 Rua do Comercio n. 171

Dr. B. Malheiros
 dá consultas e atende á chamados a qualquer hora.
 Salto de Ytú